



## “Deixemo-nos surpreender pelo sorriso de Deus”

Pe. Ángel Fernández Artime / Fotos: Agência Info Salesiana – ANS

Envio-lhes a minha afetuosa saudação, amigos leitores do Boletim Salesiano, com a mensagem condensada no título desta página, de que não sou autor. Foi o Papa Francisco que, no Natal do ano passado, ao dar as boas-festas às famílias do pessoal da Cidade do Vaticano, escolheu como mensagem a realidade do sorriso.

**Medito** com frequência nesta realidade surpreendente: temos consciência como humanidade que a afabilidade, o comportamento respeitoso, os sinais de doçura e atenção, as expressões de fraternidade e solidariedade, o Amor vivido nos diversos âmbitos da nossa vida, nos enchem profundamente o coração. Todavia, socialmente, como grupos humanos, regiões, nações, achamos tão difícil realizá-lo, criar comunhão entre os povos, unir as forças que contribuem para nos tornarmos mais humanos.

**Mas** isso não acontece apenas nas questões da ‘grande política’ ou da ‘macroeconomia’, com interesses muitas vezes contrastantes. Acontece também, com frequência, na família, entre irmãos, entre familiares...

**Todos** sabemos que é assim.

**Pois** bem, embora reconhecendo esta realidade, o Natal, o Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus, recorda-nos que a salvação nos foi dada e devemos continuar a construir um mundo onde Deus esteja cada vez mais presente e nos envolva com o seu Amor. Certamente, por vezes, para nós, porque, se há uma coisa que nós temos é a plena liberdade de fazer e desfazer, de construir e demolir, de acrescentar e subtrair, é assim que estamos caminhando para uma Humanidade melhor, mas às vezes parece-nos que damos também muitos passos atrás.

**Desejo-lhes** para este Natal, em que estamos aprendendo a conviver com a ameaçadora presença da Covid, que não renunciemos a deixar-nos surpreender pelo sorriso de Deus, que se traduz em tantas coisas simples.

**Um** exemplo maravilhosamente humano é a nossa atitude diante de um menino: quando esboça o seu sorriso ficamos encantados e sentimos uma forte emoção por aquele sinal de beleza e de inocência.

**Jesus**, diz o Papa Francisco, “é o sorriso de Deus”, porque veio comunicar-nos o amor do Pai. A sua mensagem foi acolhida por Maria e José, que reconheceram no seu sorriso a misericórdia de Deus para com eles e para com todos aqueles que esperavam o Messias.

**E nós**, neste Natal, diante do Filho de Deus que nasce homem, podemos sentir que nele Deus nos sorri; e sorri a todos os pobres da terra, a todos aqueles que esperam a salvação, que esperam um mundo mais fraterno, um mundo onde as guerras e a violência sejam ultrapassadas, onde cada homem e cada mulher possa viver na sua dignidade de filhos e filhas de Deus.



## Sorrir é acariciar; acariciar com o coração, acariciar com a alma.

### Um tapete em Valdocco

Tenho no coração uma imagem serena que há algumas semanas me tocou o coração. Estava eu em Valdocco, e eram três horas da tarde. Conversava no pátio e uma sombra discreta chamou a minha atenção. Olhei mais de perto e vi que era um jovem que, no pequeno pórtico sob os aposentos de Dom Bosco, estava rezando. Era muçulmano: tinha estendido o seu tapete no pavimento e, voltado para Meca, ajoelhava-se e levantava-se, segundo o rito da sua religião.

**Não** comunicava com o 'seu Deus', mas com o Único Deus, do modo e da maneira que a sua fé o exprime. Estava muito concentrado na sua oração e não se preocupava com quem passava e certamente não se deu conta de que eu, sem o perturbar e com muito respeito, estava olhando para ele.

**Por** acaso, naquele momento, eu tinha acabado de sair da capela Pinardi onde o Santíssimo Sacramento, o Senhor Jesus presente na Eucaristia, está exposto durante todo o dia, e parecia-me belo que Valdocco e o mesmo pórtico onde Dom Bosco havia estado tantas vezes com os seus rapazes e onde haviam rezado juntos, fosse o pórtico que acolhia e hospedava a oração daquele jovem muçulmano. Porque o sorriso de Deus é um sorriso para todos os seus filhos e filhas neste nosso mundo. Somos todos frutos do seu Amor e da sua Criação.

**E, tal** como o pórtico de Valdocco, as casas salesianas de todo o mundo acolhem diariamente dezenas de milhares de rapazes, meninas e jovens de todas as religiões porque ali, na casa salesiana, se preparam para a vida, crescendo em Humanidade e também na Fé, certamente vivida e expressa na sua religião familiar, tribal, étnica, mas sempre como filhos e filhas do único Deus.

**Por** isso, caros amigos, dou-lhes as minhas boas-festas de Natal com toda a humanidade e a fé de que sou capaz. E continuo a convidá-los a todos a estarem entre aqueles que acreditam que o mundo precisa da nossa pequena contribuição para uma Humanidade que seja mais semelhante ao sonho de Deus para nós.

**Desejo-lhes** um Santo Natal e faço meus os votos do Papa:

**"Levai** estas boas-festas aos vossos entes queridos em casa, especialmente aos doentes e aos idosos: que possam sentir a carícia do vosso sorriso: cada sorriso é uma carícia. Sorrir é acariciar; acariciar com o coração, acariciar com a alma. E permaneçamos unidos na oração".

**Deus** os abençoe e tenham um santo e feliz Natal.



**Siga o Reitor-mor no portal do Boletim Salesiano.**

